O HOMEM QUE DEUS USA

Rodolpho Cavalieri

Atos 13:22

**I** a) Quando Davi foi achado por Deus, o reino de Israel estava em perigo. Temia-se que, a qualquer momento, o povo de Israel fosse invadido e escravizado novamente.

b) Saul, o rei pusilânime, covarde, falhara vergonhosamente, aceitando até conselhos espiritualistas, perdendo a inteira confiança no Deus de Israel e, consequentemente, Deus o rejeitou.

c) Entre os milhares de israelitas, Deus encontrou o homem procurado. Jovem humilde, de família humilde, o filho mais novo de Jessé, um pastor de ovelhas.

E Deus, feliz com o achado, declarou com entusiasmo: "Achei a Davi, filho de Jessé. Varão conforme o meu coração, que executa  toda a Minha vontade" (ou "todas as Minhas vontades", como está  no grego).

d) É interessante verificarmos que Deus declarou o tipo de pessoa que Ele usa. Resumindo em duas qualidades:

1. "Varão conforme o Meu coração";
2. "Que executa  toda a Minha vontade".

**II** a) Quais eram as qualidades do pequeno Davi que a colocaram na "linha telefônica" do Deus dos Céus, a ponto de ser convidado para ser rei de Israel?

b) Existe um testemunho escrito pelo oficial que apresentou Davi ao rei: "Valente e animoso, homem de guerra sisudo (sério, prudente) em palavras." E disse mais: "O Senhor é com ele." I Samuel 16:18.

c) As atitudes destemidas do jovem Davi, a manifestada confiança colocada no Eterno, tomavam o "pastorzinho" vencedor, tanta das feras selvagens, quanto das feras humanas, Golias e outros.

d) Deus sempre assiste comovido, quando Suas criaturas. saem, pela fé, dos limites humanos e estendem a mão para o Infinito, na esperança de glorificar o Deus dos Exércitos. Então, o Criador, na Sua bondade, fortalece esta determinação, torna aquele cidadão numa fortaleza, segura e próspera.

e) A vida de Davi, animoso, valente, prudente e confiante em Deus, o maior testemunho dessa verdade. Nas suas realizações e vitórias, Deus recompensa a esses eleitos, colocando-os, muitas vezes, em funções e responsabilidades que transcendem a imaginação dessas criaturas.

Davi, posto que humilde, mas confiante e destemido, exerceu por quarenta anos o reinado de Israel.

f) Falando acerca de homens que são usados por Deus, diz a Sra. White: "a consagração, integridade, inteligência, operosidade, energia e tato. Demonstrando esses requisitos, homem algum pode ser inferior; ao contrário, possuir dominadora influência para o bem."(*Obreiros Evangélicos*, pág. 111).

**III** a) Vamos analisar um dos itens mencionados pelo oficial do rei, quando da apresentação de Davi a Saul: *animoso*. Esse vocábulo significa corajoso, valoroso.

b) Vejamos: a palavra *animoso* deriva de outra palavra chamada *ânimo*, e esta significa espírito; índole; vida: valor; coragem; intenção.

c) Então deduzimos: sendo Davi *animoso*, demonstrava naturalmente ter espírito, valor, grande coragem e intenção de continuar as "guerras santas", que surgiam ao longo dos anos do fecundo reinado de glória que exerceu.

d) Como mensageiro de Deus e Igreja de Cristo, devemos nos lembrar de que a verdadeira conquista não se detém nos bens por conquistar.

e) Foi assim que o valoroso Josué, depois de derrotar seus inimigos, agradando de tal forma a Deus, que até o Sol distraiu-se na contemplação da vitória do destemido guerreiro de Israel, e permaneceu no espaço por várias horas a mais.

f) "Solene responsabilidade repousa sobre os que conhecem a verdade de que todas as suas obras correspondam   sua fé, e que sua vida esteja santificada e refinada, estando eles mesmos preparados para a obra que precisa rapidamente ser feita nestes dias finais da mensagem."(*Testemunhos*, pág. 154).

g) Perigosamente, a nossa Igreja está  descansando em cima das suas conquistas: prédios, colégios, hospitais, templos, etc., deixando suas riquezas encerradas em cofres bem seguros.

k) Prestem muita atenção agora, meus irmãos! Uma coisa é necessária a cada Adventista hoje. E essa coisa é urgentíssima.

i) Ouça isto:

Aconteceu anos atrás. Um senhor muito rico, entrou numa afortunada joalheria. Ali estavam   venda as mais ricas jóias da Terra: relógios, colares, pulseiras e outros objetos. Todos cravejados de ricos diamantes e valiosos brilhantes. Entre tantas jóias, uma manifestava pouco brilha, a ponto de chamar a atenção daquele senhor milionário, interessado em investir nos diamantes.

Aquela não tem beleza nenhuma? Indaga o visitante.

Não tem! Exclamou o joalheiro, tirando-a de onde estava, fechando-a na mão por um instante. Quando abriu a mão, a pedra brilhava com todo esplendor do arco-íris.

Intrigado, o senhor pergunta: – O que você fez com ela?

Isto é o que chamamos de "jóia simpática". É preciso apenas segurá-la com as mãos para que revele sua maravilhosa beleza, responde a vendedor.

j) A única coisa que está  faltando hoje em nosso povo e em nós, listamos a seguir:

1. Não são os recursos;
2. Não são os mensageiros – nós os temos aos milhares;
3. Não é a mensagem – ricos somos;
4. Não são imóveis – juntos, os nossos prédios do mundo inteiro formariam uma grande cidade,   à semelhança do Rio de Janeiro, com 10 milhões de Adventistas:

k) Uma só coisa é necessária: um Adventista nas mãos de Jesus; cada Adventista nas mãos cravejadas de Cristo!

Os cristãos do passado abalaram impérios; desviaram a curso natural dos séculos; transformaram assassinos canibais em fiéis seguidores do Senhor; levaram o evangelho a todo mundo.

l) Necessitam-se, hoje, de homens e mulheres fervorosos, abnegados, que estejam nas mãos de Cristo, "e que, com forte clamor e lágrimas, intercedam pelas almas que se encontram   beira da ruína". (*Obreiros Evangélicos*, pág. 26).

**IV** a) Pense seriamente no que nós vamos descrever agora:

b) A última hora do evangelho está  chegando. O crepúsculo de mil anos de escravidão e trevas se avizinha de nós. Os ventos, os terremotos, as inundações, os incêndios e as calamidades, que destruirão a Terra, já começam a assolar os moradores do mundo.

A última trombeta já  vai dar o seu último zumbido. Em breve, "os reinos deste mundo [virão] a ser de nosso Senhor, e do Seu Cristo. Ele reinar  para sempre". (Apocalipse 11:15-17).

c) A morte vai recolhendo a cada dia milhares de pessoas para o silêncio dos túmulos. Muitas delas sem "aviso prévio". Os juízos do Eterno chegam a passos largos. O que estamos fazendo agora? Qual é o nosso mais intenso desejo?

d) Há  dias, aconteceu um fato emocionante. Vejam:

Era noite. Uma nuvem pesada derramou  águas nas montanhas vizinhas, e uma tremenda avalanche desceu montanha abaixo, carregando muitas pedras, terras e um pedaço do asfalto. E aquela estrada que liga duas grandes capitais ficou perigosíssima. Naquela noite tétrica, a primeira vítima se aproximou do perigo sem perceber, caiu com o caminhão naquele desbarrancado e morreu.

Lá  vem o segundo caminhão e,   à semelhança do primeiro, tombou sobre este e matou o seu motorista.

O terceiro caminhão se aproxima da morte sem nenhum aviso. Tombou o caminhão, mas o motorista não morreu. Ali, com o caminhão virado, ele conseguiu quebrar o vidro, sair para o asfalto e visar a outros colegas que já  vinham perto.

Benfazejo jovem, valoroso rapaz Quantas pessoas ele avisou? Quantas vidas foram poupadas pela disposição humanitária e amorosa daquele jovem? Ele poderia, egoisticamente, ter assistido a desgraça alheia, e ver os caminhões e os carros caírem um após outro. Mas não foi assim. Ele, uma vez salvo, procurou salvar os outros.

e) Aquele rapaz merecia uma medalha, algo material, pelo motivo de salvar pessoas e bens móveis que transitavam naquela noite fatal.

Vejamos:

f) Mas nós, os Adventistas, temos uma incumbência mais séria, mais urgente, mais eterna. Escrita e assinada pela serva do Senhor:

"Há  um trabalho para cada pessoa que leva o nome de Cristo. Uma voz do Céu está  solenemente chamando-vos ao dever. Ouvi esta voz e ide para logo trabalhar em qualquer lugar e com qualquer habilidade. Porque estais ociosos o dia todo? Há  para vós um trabalho. Um trabalho que demanda vossas melhores energias. Cada precioso momento da vida está  relacionado com alguma obrigação que deveis para com Deus, ou para com o nosso próximo". *Testemunhos*, Vol.5, págs. 203-204.

**V** a) Diante de tudo o que nós dissemos até agora é possível que alguns estão se imaginando tornar-se outro homem, com mais coragem, mais poder de "fogo santo", e ser o evangelista missionário de sucesso e realizações.

b) É isso que Deus espera de você e é o que o Espírito Santo está  lhe sugerindo na alma. Vá  em frente, nessa força você libertará  a sua vontade e salvar  a vontade dos que estão esperando pela vontade de Deus.

c) "Não o encontre o último dia destituído do tesouro celestial Procure promover os triunfos da cruz, procure iluminar almas, trabalhando pela salvação de seu semelhante e a sua obra resistirá  a penosa prova de fogo". (*Testemunhos*, vol. 8, pág. 56).

d) conta-se que Gutemberg, o inventor da imprensa, teve um sonho depois de ter preparado o seu primeiro trabalho na primeira impressora que inventara, uma voz lhe disse que não deveria inventar e nem imprimir nada, porque aquele invento seria usado para a divulgação do mal, e estaria a serviço da perversidade e da maldade. Ele iria quebrar aquilo tudo, desistindo de legar à humanidade a máquina impressora. Quando levantava decisivo aquele instrumento, foi tomado de um torpor(entorpecimento) e adormeceu. Um anjo de asas resplandecentes se aproximou dele e disse: Não desista, Gutemberg! Vá  em frente! Aperfeiçoa a sua máquina o máximo possível! Imprima a Palavra de Deus em primeiro lugar. Deus vai fazer de seu invento a fonte do infinito bem e, no fim de tudo, somente a verdade triunfará.

Gutemberg despertou, preparou os tipos da Bíblia, e colocou a Palavra de Deus, soltando cópias para o mundo inteiro. Graças a Deus!

e) Se alguma voz desanimadora falar aos seus ouvidas, meus irmãos, não consintam. Vocês tomaram a decisão de seguir em frente com o evangelho. Iluminar a senda escura dos ímpios, mostrando ao perdido o caminho, a verdade e a Vida, "ensinando-os a guardar todas as coisas" ditas por Jesus e escrita pelos profetas e apóstolos do Senhor.

f) O que você deve fazer hoje? É começar agora o seu trabalho à semelhança de tantos outros "'achados" por Deus!

Vejamos alguns exemplos:

1. Deus procurava um homem para organizar o Seu povo em nação, dar-lhe as Suas leis, guiá-lo e educá-lo até o momento de entrar na Terra Prometida. Achou a Moisés;

2. Deus procurava um homem para consolidar o reino de Israel e de sua descendência levantar o Cristo, o Salvador do mundo, e achou a Davi, por cuja fidelidade o povo hebreu foi abençoado em muitas gerações até o nascimento do Messias;

3. Deus procurava um homem para difundir o Evangelho entre todos os povos da Terra, diante de reis e potestades – achou a Paulo, o maior missionário de todos os tempos, o grande pregador da cruz de Cristo;

4. Deus almejava um homem para libertar o cristianismo do cativeiro do romanismo – achou a Martinho Lutero, um homem de fé, coragem e consagração;

5. Deus precisava de um homem para começar a obra missionária no meio do mundo pagão – achou Guilherme Carey, um dos maiores milagres da fé‚ em Deus em toda história da humanidade Carey satisfez a vontade de Deus;

6. Deus precisava de um homem para a Birmânia e encontrou Judson, o missionário que se identificou tanto com os birmaneses, que até esqueceu a sua língua de origem, o inglês.

7. Deus buscava um homem para trabalhar com os canibais do Pacífico e achou a João Paton;

8. Deus precisava acender uma luz no Vale Amazônico, e achou Halliwell;

9. Deus procurava um homem para revelar os últimos e difíceis momentos da Terra, formar um povo, reunir o Seu ultimo rebanho, entregar as Suas últimas advertências e firmar as Suas promessas. Tentou falar com dois homens: os dois se recusaram. Finalmente, achou uma jovem com 17 anos de idade, Ellen White, que se tornou a estrela do advento, a fiel mensageira do Senhor;

10. Hoje, Deus continua a buscar homens, mulheres, jovens e crianças para o Seu último trabalho, a Sua última missão que depende de seres humanos.

Quem há  de ir por Mim?, pergunta Jesus. "Depois disto, ouvi a voz do Senhor, que dizia: A quem enviarei, e quem irá  por nós? Então disse eu: Eis-me aqui, envia-me a mim."(Isaías 6:8).

g) Antes determinar esta palestra, eu quero fazer uma decisiva pergunta. Eu a farei em nome de Jesus, e os irmãos darão a resposta em nome de Deus. Antes, porém, eu quero relatar um comovente fato.

h) Um desses traiçoeiros e rápidos terremotos que acontecem em alguns lugares, arrasou em poucos instantes uma aldeia inteira. Não escapou quase nada: casas destruídas; hospitais caídos; escolas arruinadas; pontes torcidas; estradas rachadas; carros semi-enterrados; gente morta... tudo era tétrico e doloroso... Não escapou nem a igreja.

Outras aldeias comovidas com tudo aquilo e, sem ter sofrido nenhum daqueles danos, acorreram em auxílio aos desafortunados moradores da cidadezinha. Agora vamos repor tudo, diziam os amigos dos flagelados, E começaram a levantar casas, reconstruir as estradas, recuperar pontes, melhorar os hospitais, enterrar os mortos e revestir os sobreviventes material, moral e espiritualmente de vívidas esperanças.

Tudo agora foi recuperado. Até a velha catedral foi reconstruída. Os santos repostos nos altares; os candeeiros novamente acesos... Tudo parecia que estava bem. Mas eles estavam com um problema: a maior e mais bela imagem era a de Cristo. Eles a encontraram debaixo de uma pesada viga. Resultado: os braços e as pernas da imagem estavam esmagadas, totalmente sem condições de restabelecimento.

Alguém, então, teve uma luminosa idéia: Vamos colocar o busto de Cristo em um local próprio, construindo um monumento especial. Realmente ficou linda aquela obra. Os olhos da imagem repintados com tintas especiais; as suas faces com os sinais dos espinhos da coroa que recebera; no seu lado, o sinal da espada romana... Tudo foi recomposto com muita arte.

Um fiel, vendo aquilo tudo, muito emocionado, com o semblante impressionante de Cristo, sugeriu aos colaboradores da aldeia, escrevendo algumas palavras nos pés daquele fantástico monumento. Alguns sugeriram que escrevesse o nome das pessoas que colaboraram. Outros, os nomes das pessoas que morreram... e foram muitas as idéias. Finalmente resolveram escrever o seguinte:

"Prezados discípulos de hoje que me contemplais neste templo. Percebeis que me faltam os pés e as mãos. Isso é verdade; eu as suprimi, porque, a partir de agora, vós sois os meus pés, as minhas mãos e os meus braços. Conto convosco agora.

i) Agora a nossa pergunta: Ela se encontra em Salmo 50:5 "Congregai os Meus santos, aqueles que fizeram comigo um concerto com sacrifício." Essa pergunta é decisiva e requer uma resposta decisiva.

j) Você quer fazer hoje um concerto com Cristo, com sacrifício? Sacrifícios eram feitos com sangue. Você quer hoje unir o seu sangue ao sangue do Senhor, para realizar a tarefa?

k) Faça agora o seu veemente apelo, meu prezado pregador.